

PROPRIEDADES FÍSICAS DA MADEIRA DE TOPO DE ESPÉCIES DE FLORESTA PLANTADA NO NORDESTE DO PARÁ

João Rodrigo Coimbra Nobre, DTRN-UEPA, rodrigonobre@uepa.br

Marcio Franck de Figueiredo, DTRN-UEPA, marciofranck@uepa.br

Carolina da Silva Valente, Engenharia Florestal-UEPA, amy.carol@hotmail.com

Jesomi Jonatan da Costa Abreu, Engenharia Florestal-UEPA, jonatanabreu1997@gmail

Kassya Melissa Oliveira de Souza, Engenharia Florestal-UEPA, engkassya@gmail.com

Resumo

O trabalho teve como objetivo determinar as propriedades físicas da madeira de topo de duas espécies de florestas plantadas na região de Paragominas- PA para indicação de uso. Para isso, foram coletadas aleatoriamente três árvores da espécie *Eucalyptus urophylla* e cinco da espécie *Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* plantadas na região de Paragominas – PA. Das árvores, foram retiradas para análise, toretes da região do topo, usados para a determinação das propriedades físicas de densidade e estabilidade dimensional visando possibilidades de indicação de uso. Os valores de densidade básica obtidos de 0,55 g/cm³ para a espécie *Eucalyptus urophylla* e 0,37 g/cm³ para a espécie *Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* assim como os valores relacionados a estabilidade dimensional indicaram que a madeira de topo apresenta características e propriedades físicas que possibilitam também sua utilização como madeira serrada

Palavras-chave: madeira serrada, aproveitamento de madeira, paricá, eucalipto

Abstract

The objective of this work was to determine the physical properties of the top wood of two species of forests planted in the Paragominas-PA region to indicate their use. For this, three trees of the species *Eucalyptus urophylla* and five of the species *Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* planted in the region of Paragominas - PA. From the trees, topmost bulls used for the determination of the physical properties of density and dimensional stability were analyzed for the analysis of the possibility of indication of use. The basic density values obtained from 0.55 g/cm³ for the species *Eucalyptus urophylla* and 0.37 g/cm³ for the species *Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* as well as values related to dimensional stability have indicated that the top wood presents characteristics and physical properties that can also be used as lumber.

Keywords: timber, wood utilization, paricá, eucalyptus

1 Introdução

O conhecimento técnico-científico a respeito das propriedades da madeira é de grande importância para a utilização correta desse material. O Brasil é um país que possui uma considerável riqueza em suas florestas plantadas, sendo que boa parte dos consumidores possuem pouco ou até mesmo nenhum conhecimento sobre a utilização adequada dessa riqueza. Segundo Panshin e De Zeeuw (1964), todas as espécies de madeira possuem variações naturais em suas características, que são provenientes de diferenças genotípicas, como também se comporta de diferentes formas de acordo com as condições do ambiente e o manejo de onde a árvore está se desenvolvendo.

Machado et al (2008) diz que no Brasil existem uma grande quantidade de florestas plantadas, mas que nem sempre foi assim, sendo fruto de criações políticas para acabar com a exploração excessiva da madeira nativa, ou ilegal, sendo a última, uma das atividades mais praticadas no setor florestal, tornando prejudicial a exploração da madeira nativa. Com o aumento populacional e a utilização inadequada de matéria prima de origem madeireira, tem-se, atualmente, uma escassez dessa matéria, fazendo com que muitas indústrias madeireiras invistam em plantios homogêneos ou consorciados, com espécies de rápido crescimento e elevado valor comercial (COLLI, 2007).

Atualmente no Brasil, é notável a crescente demanda de florestas plantadas, devido a escassez de espécies nativas e por ajudar a minimizar o desmatamento, fazendo com que grandes indústrias do setor madeireiro, possuam um plano de reflorestamento sustentável, sendo que para isso, se faz necessário conhecimentos sobre as espécies de plantadas e seu potencial silvicultural.

Em algumas regiões do Brasil o reflorestamento é realizado principalmente pelas espécies de *Eucalyptus* spp. e *Pinus* spp., onde existem muitas indústria de celulose, papel, e carvão vegetal, já em outras regiões como no norte do país existem grandes reflorestamento para produção de lâminas para produção de compensados (VIDAURRE, 2010), com destaque para o paricá (*Schizolobium amazonicum* Huber ex. Ducke), pois apresenta madeira macia, leve, com textura grossa, grã direita e irregular, cerne creme-avermelhado e alburno creme-claro (SOUZA et al, 2005).

Para Carvalho (2007), o *Schizolobium parahyba* var. *Amazonicum* é uma espécie amazônica de grande potencial econômico, que ganha cada vez mais destaque entre as espécies reflorestadas no Brasil, pois possui incrementos em altura e diâmetro que possibilitam sua utilização em poucos anos. Seu emprego é voltado para favorecer as indústrias que produzem lâminas de compensado com alto rendimento e qualidade no produto, além de seus resíduos serem aproveitados para geração de energia, diminuindo os custos da indústrias (VIDAURRE, 2012).

O *Eucalyptus* spp. no Brasil se tornou uma grande opção para garantir que o mercado esteja satisfeito, já que em função dos preços ecológicas e por ser uma madeira nativa que conseguem chegar ao mercado consumidor sem dificuldade (JUNIOR, 2001). Dentre as espécies de eucaliptos plantadas no Brasil, o *Eucalyptus urophylla* é uma das mais cultivadas pois apresenta grande potencial de crescimento em termos de área plantada, sendo tolerante a ao fungo causador do cancro do eucalipto (*Cryphonectria cubensis*) fazendo com que o cultivo dessa espécie tenha uma boa proutividade para possíveis usos futuros, como celulose e papel, chapas duras, serraria, carvão, dentre outros (JUNIOR e GARCIA, 2004).

O Brasil é um país privilegiado por possuir um clima favorável ao reflorestamento, possuindo uma das maiores áreas reflorestadas do planeta, com aproximadamente 3.000.000